



FUNDAÇÃO
"PADRE JOSÉ MIGUEL"
CENTRO SOCIAL "PADRE JOSÉ MIGUEL"
(Lar residencial para pessoas com deficiência
e Centro de Atividades Ocupacionais)

ANEXO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022



FUNDAÇÃO

"PADRE JOSÉ MIGUEL"

CENTRO SOCIAL "PADRE JOSÉ MIGUEL"
(Lar residencial para pessoas com deficiência
e Centro de Atividades Ocupacionais)

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS.....	5
4. FLUXOS DE CAIXA	8
5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	8
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E TRABALHOS EM CURSO	11
7. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	14
8. UTENTES, VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	15
9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	17
9.1. Fornecedores.....	17
9.2. Fornecimentos e serviços externos.....	17
10. INVENTÁRIO	19
11. OUTROS RENDIMENTOS.....	19
12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	20
13. OUTROS GASTOS.....	20
14. GASTOS COM O PESSOAL.....	21
15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	22
16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	23
17. DIFERIMENTOS.....	23
18. IMPARIDADES.....	24
19. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	24
20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	24
21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	25



1. ENQUADRAMENTO

O presente documento constitui o Anexo às Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2022 da Fundação "Padre José Miguel", com o número de contribuinte 514109793, reconhecida como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede Rua da Vinha nº 1 – Souto, 6320-651 Soito e tem como atividade o apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento, sem finalidade lucrativa.

A Fundação "Padre José Miguel", conforme o disposto no Artigo 3º dos Estatutos aprovados em 27 de maio de 2016, prossegue fins de segurança social e tem por objeto a promoção do desenvolvimento social e cultural das populações, com vista à afirmação dos princípios da solidariedade e da justiça, nomeadamente pela criação de estruturas e equipamentos que permitam a plena inserção social de cidadãos portadores de qualquer tipo de deficiência, idosos ou doentes, acamados ou não e prossecução dos referidos fins autonomamente, ou em comparticipação, parceria e/ou cooperação com outras entidades públicas e/ou privadas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras, referentes ao ano de 2022, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir do registo contabilístico da Fundação e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que inclui a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCFR-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da entidade e no regime do acréscimo.



Continuidade

Com base na informação e as expectativas futuras, a Fundação "Padre José Miguel", continuará a operar no futuro previsível na resposta social a pessoas com deficiência. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento de pagamento ou do recebimento) sendo registado contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rúbricas "Devedores e credores por acréscimo" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas de natureza que, nesse caso, estão devidamente justificadas no Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Intens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separadas nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminadas em anexo.



Handwritten signature

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Ativos Fixos Tangíveis

Para a mensuração dos ativos fixos tangíveis considerou-se o método do custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade quando aplicável. O custo de aquisição registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Fundação teve com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos do período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações foram calculadas através do método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada ativo. Na falta de estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às incluídas na tabela anexa ao Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e Depósitos Bancários, são mensurados ao custo e correspondem aos valores vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os valores nas contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo, contabilizadas pelo seu valor nominal.

Estado e outros entes públicos

Nos termos do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC):

1 — Estão isentas de IRC:

a) (Revogada.) (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)



b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)

2 — A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 — A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

4 — O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.



5 — Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins.”

Assim, esta rubrica só reconhece impostos sobre os rendimentos sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

Inventário

Os inventários foram mensurados através do método do custo através do sistema de custeio total.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Nomeadamente no que se refere à vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis, tendo em atenção a expectativa de desempenho no futuro estimativas e dos encargos com férias e subsídios de férias.

Os juízos de valor foram determinados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.



4. FLUXOS DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem a valores com vencimentos inferiores a três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativa.

Quadro 1 – Decomposição dos Saldos de caixa e Depósitos bancários (valores em Euros)

Decomposição dos fluxos de caixa		Saldo	
		Ano 2022	Ano 2021
Caixa			
Caixa Central	Débito	53.780,89	46.487,98
	Crédito	53.271,56	47.016,67
	Saldo Final	509,33	1.192,99
Caixa CAO	Débito	1.259,10	1.565,80
	Crédito	947,88	1.446,90
	Saldo Final	311,22	346,31
Caixa Café convívio	Débito	422,17	397,95
	Crédito	414,58	413,58
	Saldo Final	7,59	55,32
Depósitos à Ordem			
Conta 12.01	Débito	1.732.045,99	1.049.515,16
	Crédito	1.160.356,17	942.535,22
	Saldo Final	571.689,82	574.503,20

5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Por se tratar de uma IPSS, a Fundação recebe, por cada utente um apoio mensal do Instituto da Segurança Social, IP (ISS), o qual se divide em duas parcelas:

1. Dotação mensal Típica (Compromisso 2531951354) para os utentes do Lar Residencial
2. Dotação mensal Típica (Compromisso 2531951355) para os utentes do Centro de Atividades Ocupacionais

Nos anos de 2021 e 2022 a totalidade dos apoios recebidos pelo ISS foram os seguidamente apresentados:



Quadro 2 – Recebimentos mensais de Subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, IP
(valores em Euros)

Mês	2022			2021		
	Centro de Atividades Ocupacionais	Lar Residencial	TOTAL	Centro de Atividades Ocupacionais	Lar Residencial	TOTAL
Janeiro	17.810,10	47.772,80	65.582,90	16.734,30	44.007,20	60.741,50
Fevereiro	17.810,10	47.772,80	65.582,90	16.734,30	45.767,20	62.501,50
Março	17.810,10	47.772,80	65.582,90	16.734,30	44.887,20	61.621,50
Abril	17.810,10	47.772,80	65.582,90	16.734,30	44.887,20	61.621,50
Maio	17.810,10	47.772,80	65.582,90	16.734,30	44.887,20	61.621,50
Junho	17.810,10	47.772,80	65.582,90	16.734,30	44.887,20	61.621,50
Julho	17.810,10	47.772,80	65.582,90	20.951,10	56.199,20	77.150,30
Agosto	19.754,10	51.008,00	70.762,10	17.336,70	51.097,20	68.433,90
Setembro	18.640,50	49.977,20	68.617,70	17.336,70	46.503,20	63.839,90
Outubro	17.960,70	48.177,20	66.137,90	17.336,70	46.503,20	63.839,90
Novembro	18.455,70	49.977,20	68.432,90	17.336,70	46.503,20	63.839,90
Dezembro	36.065,09	112.927,36	148.992,45	17.336,70	46.503,20	63.839,90
TOTAL	235.546,79	646.476,56	882.023,35	208.040,40	562.632,40	770.672,80

O acréscimo excecional verificado no mês de Dezembro decorre da Atualização do Protocolo estabelecido entre a Fundação e a ISS bem como de um Acerto Extraordinário realizado.

Paralelamente, no âmbito da Medida Estágios Profissionais, foi atribuído ao longo do ano de 2022, por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o valor de 19.238,56 €, concedidos a título de reembolso, conforme apresentado no quadro seguinte:



Quadro 3 – Recebimentos mensais de Subsídios atribuídos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (valores em Euros)

Mês	Ano 2022	Ano 2021
Janeiro	-	-
Fevereiro	-	-
Março	4.702,46	5.386,24
Abril	-	-
Maio	4.265,24	-
Junho	7,46	894,63
Julho	5.118,20	-
Agosto	-	-
Setembro	-	-
Outubro	2.928,42	975,94
Novembro	755,04	10.642,62
Dezembro	1.461,74	4.560,34
TOTAL	19.238,56	22.459,77

Ainda na rubrica de Subsídios à exploração há a mencionar o apoio atribuído pelo IAPMEI, no valor de 1.344,00 €, de uma compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida, o qual correspondeu à atribuição de um apoio financeiro, não reembolsável, correspondente a uma importância fixa por cada trabalhador que auferisse o Salário Mínimo Nacional.

Complementarmente, verificou-se a atribuição de um apoio da SS, no valor de 474,49 € associado à baixa dos trabalhadores que, ainda durante o ano de 2022, ficaram temporariamente incapacitados de trabalhar por terem sido afetados pelo COVID.

Finalmente, estão igualmente contemplados na rubrica "Subsídios à exploração" os donativos recebidos pela Fundação quer em numerário quer em géneros. No ano de 2022 o total de donativos recebidos em numerário foi de 4.410,00 € e em géneros no valor de 509,74 €.



APP?

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E TRABALHOS EM CURSO

Seguidamente são listados os Ativos Fixos Tangíveis detidos pela Fundação. No quadro seguinte são os mesmos listados, sendo que a 31 de Dezembro de 2022 não são identificáveis quaisquer hipotecas, ónus ou encargos sobre os ativos detidos.

Quadro 4 – Ativos Fixos Tangíveis mais relevantes e respetivo valor contabilístico (valores em Euros)

Grupo	Descrição	Valor Contabilístico Bruto	
		Ano 2022	Ano 2021
Terrenos e recursos naturais	Art 130 - Prédio Rústico	180,22	180,22
	Art 162 - Prédio Rústico	96,69	96,69
	Art 163 - Prédio Rústico	79,79	79,79
Edifícios e outras construções	Art 687 Terreno do Santuário do Pilar	126.946,05	126.946,05
	Art 695 Terreno Edifício Padre Jose Miguel	948.600,00	948.600,00
	Art 163 Prédio Rustico Souto	78.890,00	78.890,00
	Caminho de Acesso	31.554,32	-
	Portão - Capela	4.575,60	-
	Caixilharia	2.650,00	-
Equipamento básico	Equipamento Básico - Associação	3.094,97	3.094,97
	Mobiliário	3.570,72	3.570,72
	Rouparia	73,31	73,31
	Aparelhos Aquecimento	20.792,00	20.792,00
	Aparelhos ventilação	14.723,32	302,35
	Equipamento centros de formação	191,26	191,26
	Equipamento oficinas / carpintaria	237,02	237,02
	Ferramentas e utensílios	6.766,78	6.766,78
	Máquinas não específicas	6.414,90	6.414,90
	Televisores	1.457,02	357,87
	Artigos conforto e decoração	1.574,31	1.574,31
	Mobiliário	25.738,88	25.738,88
	Taras e vasilhame de metal	29,03	29,03
	Mobiliário - ortopédico	2.746,53	2.746,53
	Equipamento cozinha	16.459,90	16.305,44
Sistema deteção incêndio	3.268,00	3.268,00	



APR.

Grupo	Descrição	Valor Contabilístico Bruto	
		Ano 2022	Ano 2021
	Sistema de vigilância e segurança	2.570,10	2.570,10
	Equipamento diverso	1.468,00	1.468,00
Equipamento de transporte	Peugeot Boxer	34.612,79	34.612,79
	Mercedes Sprinter	81.760,01	81.760,01
	Mercedes Vito	43.317,07	43.317,07
	Empilhadores	21.783,00	21.783,00
	Renault Captur	20.744,36	20.744,36
Equipamento Administrativo	Equipamento Administrativo - Associação	8.028,48	6.534,63
	Ferramentas e utensílios	818,98	818,98
	Máquinas escrever, calcular, fotocopiar	1.682,26	1.682,26
	Máquinas não especificadas	8.415,71	8.415,71
	Artigos conforto e decoração	1.075,81	1.075,81
	Mobiliário	5.118,15	5.118,15
	Equipamento administrativo	4.699,58	4.699,58
Computadores	886,33	886,33	
Outros Ativos	Caixilharia (Art 1512)	2.357,72	2.357,72
Fixos Tangíveis	Equipamento desporto	300,81	300,81

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no período de 2022, foi o seguidamente sintetizado.



Quadro 5 – Quantificação de ativos fixos tangíveis por Grupos e respetivas depreciações (Valores em Euros)

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos transporte	Equipamentos administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Trabalhos em Curso	Total Ativos Fixos Tangíveis
Ativo Bruto:								
Saldo a 31/12/2021	356,70	1.154.436,05	95.501,47	202.217,23	29.231,45	2.658,53	28.961,03	1.513.362,46
Aquisições		38.779,92	15.674,58		2.987,70		204.276,05	261.718,25
Alienações								
Regularização / Anulações					(1.493,85)			(1.493,85)
Abates								
Saldo a 31/12/2022	356,70	1.193.215,97	111.176,05	202.217,23	30.725,30	2.658,53	233.237,08	1.773.586,86
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo a 31/12/2021	0,00	(51.949,62)	(28.613,33)	(67.583,05)	(15.589,31)	(161,76)	0,00	(163.897,07)
Depreciações do exercício		(24.199,35)	(13.185,96)	(48.737,61)	(3.459,16)	(37,60)	0,00	(89.619,68)
Alienações								0,00
Regularização								0,00
Abates								0,00
Saldo a 31/12/2022	0,00	(76.148,97)	(41.799,29)	(116.320,66)	(19.048,47)	(199,36)	0,00	(253.516,75)
Valor líquido a 31/12/2022	356,70	1.117.067,00	69.376,76	85.896,57	11.676,83	2.459,17	0,00	1.286.833,03



Handwritten signature

O ano de 2022 foi marcado pela adjudicação, da construção do Pavilhão Multiusos. Após a verificação das propostas e a sua adequação aos objetivos da Fundação, o Conselho de Administração deliberou, nos termos do disposto no artigo 76.º do Código dos Contratos Públicos, e também sob proposta dos serviços da Fundação responsáveis pela condução do procedimento, adjudicar, no âmbito da Consulta Prévia Simplificada nº 1/2022/FPJM, a execução da EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA – CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO MULTIUSOS, à sociedade comercial ORILDO MARQUES – CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal, LDA, NIPC 509.354.076, com sede na Estrada Nacional 324, nº 48, 6320-261 Rapoula do Côa, pelo preço de 663.500,00 € (seiscentos e sessenta e três mil e quinhentos euros), acrescido do imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor, com prazo de execução de 270 (duzentos e setenta dias).

Até 31 de Dezembro de 2022 o valor associado à empreitada – Conta 45.3 / Ativos Fixos Tangíveis em Curso – ascendia aos 233.237,08 €

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Relativamente aos Ativos Intangíveis, detém a fundação programas de computador, os quais se encontram totalmente amortizados:

Quadro 6 – Quantificação de ativos intangíveis e respetivas amortizações (Valores em Euros)

Descrição	Ativos Intangíveis
Ativo Bruto:	
Saldo a 31/12/2021	194,73
Aquisições	-
Alienações	-
Regularização	-
Abates	-
Saldo a 31/12/2022	194,73
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo a 31/12/2021	(194,73)
Amortizações do exercício	-
Alienações	-
Regularização	-



Ass.

Descrição	Ativos Intangíveis
Abates	-
Saldo a 31/12/2022	(194,73)
Valor líquido a 31/12/2022	0,00

8. UTENTES, VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A Fundação "Padre José Miguel" presta a sua atividade no apoio a pessoas com deficiência, com alojamento na própria Fundação.

Complementarmente, há associada a prestação dos próprios serviços aos utentes a venda de produtos, nomeadamente fraldas, as quais são adquiridas diretamente pela Fundação e faturadas aos utentes.

Neste âmbito, os movimentos verificados nas contas de Utentes da Fundação são sintetizadas no quadro seguinte:

Quadro 7 – Saldos a receber dos Utentes nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Créditos a receber	Ano 2022			Ano 2021		
	Débito	Crédito	Saldo Final	Débito	Crédito	Saldo Final
Saldo a receber dos utentes	235.898,56	235.013,92	986,64	215.914,20	214.276,02	2.851,85
Cobrança duvidosa de utentes	4.157,66	0,00	4.157,66	4.157,66	0,00	4.157,66
TOTAL	240.056,22	235.013,92	5.144,30	220.071,86	214.276,02	7.009,51

Há ainda a considerar os rendimentos provenientes da venda de café dentro da Fundação, não se tendo verificado no ano de 2022 quaisquer receitas decorrentes das vendas dos trabalhos feitos manualmente pelos utentes da Fundação – Vendas CAO (Centro de Atividades Ocupacionais).

Assim, as vendas e prestações de serviços na Fundação desenvolveram-se no ano de 2022 do seguinte modo:



FUNDAÇÃO
“PADRE JOSÉ MIGUEL”
CENTRO SOCIAL “PADRE JOSÉ MIGUEL”
(Lar residencial para pessoas com deficiência
e Centro de Atividades Ocupacionais)

Quadro 8 – Variação das Vendas e Prestações de Serviços ao longo do ano de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Mês	Ano 2022					Ano 2021				
	Mensalidade	Fraldas + Luvvas	Vendas CAO	Máquina café	Café convívio	Mensalidade	Fraldas	Vendas CAO	Máquina café	Café convívio
Janeiro	18.844,84	136,00	-	-	45,50	17.872,46	153,00	-	-	67,55
Fevereiro	18.423,15	204,00	-	553,00	44,10	16.497,46	170,00	-	622,00	49,00
Março	20.070,79	170,00	-	-	50,75	17.659,46	187,00	-	-	54,25
Abril	18.286,19	238,00	-	367,50	46,20	17.559,46	238,00	204,30	574,50	56,35
Maior	18.265,37	153,00	-	344,00	47,25	18.334,46	153,00	-	-	60,90
Junho	19.486,19	152,00	-	-	45,15	17.334,46	153,00	-	-	58,80
Julho	19.403,50	264,00	-	421,00	42,35	18.334,46	204,00	61,50	525,00	54,95
Agosto	19.553,50	153,00	-	-	47,25	17.320,02	170,00	-	327,00	51,45
Setembro	18.326,06	238,00	-	415,00	51,45	17.110,39	102,00	-	-	47,25
Outubro	19.623,50	136,00	-	-	52,85	19.146,23	204,00	-	-	55,30
Novembro	19.538,50	170,00	-	470,00	51,80	18.630,17	187,00	-	470,00	53,55
Dezembro	21.273,12	204,00	-	371,50	48,30	17.905,17	221,00	-	-	43,40
SUB TOTAL	231.094,71	2.218,00	0,00	2.942,00	572,95	213.738,20	2.142,00	265,80	2.518,50	652,75
TOTAL				236.827,66						219.317,25



9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

9.1. FORNECEDORES

Os movimentos verificados nas contas de fornecedores são sintetizadas no quadro seguinte:

Quadro 9 – Variação no saldo da conta de fornecedores nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Fornecedores	Ano 2022			Ano 2021		
	Débito	Crédito	Saldo Final	Débito	Crédito	Saldo Final
Fornecedores conta corrente	512.329,34	523.147,07	11.042,64	354.982,99	359.904,18	4.921,19

Relativamente ao valor em aberto (saldo credor), para liquidação no período seguinte, e os adiantamentos (saldo devedor) com os fornecedores é o seguidamente apresentado.

Quadro 10 – Saldo credor de fornecedores a 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Rúbrica	Saldo credor – 2022	Saldo credor – 2021
Saldo devedor dos fornecedores	224,93	4.804,79
Saldo credor dos fornecedores	11.042,66	9.725,98

9.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) a que a Fundação recorreu para o desenvolvimento da sua atividade no ano de 2022 agrupam-se como apresentado no quadro seguinte:



Quadro 11 – Descriminação da conta de Fornecimentos e Serviços Externos nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Rúbrica	Ano 2022	Ano 2021
Trabalhos especializados	22.765,02	24.604,10
Serviços de entrega de refeições	68.340,46	66.775,21
Publicidade e Propaganda	510,00	-
Vigilância e Segurança	311,25	-
Honorários	23.942,86	13.018,90
Comissões	1.459,78	340,70
Conservação e reparação	16.968,16	58.945,74
Atividades utentes	4.268,20	1.749,55
Produtos Farmacêuticos	32,18	124,30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.846,10	5.172,33
Material de escritório	2.462,17	4.461,70
Artigos para Oferta	270,50	-
Flores	190,00	-
Energia e outros fluidos – Eletricidade	21.402,53	14.359,77
Energia e outros fluidos – Combustíveis	20.428,92	12.258,93
Energia e outros fluidos – Água	1.869,83	-
Deslocações e Estadas – Portagens	630,45	264,60
Deslocações e Estadas – parqueímetro / Estacionamento	30,25	3,90
Comunicação	7.833,05	8.677,76
Seguros	12.124,73	9.189,19
Contencioso e notariado	25,00	90,00
Despesas de representação	5.191,47	1.307,55
Limpeza, higiene e conforto	13.563,36	13.959,20
Outros serviços	413,58	559,78
TOTAL	233.879,85	235.863,21



10. INVENTÁRIO

O inventário a 31 de Dezembro de 2022 foi determinado tendo em consideração as compras realizadas e as doações em espécie realizadas, sendo as quantias escrituradas as apresentadas no quadro seguinte:

Inventário a 31 de Dezembro 2021 – 17.260,15 €

Compras realizadas durante o ano de 2022 – 9.995,11 €

Inventário a 31 de Dezembro de 2022 – 8.565,78 €

Face aos valores apresentados o Cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas leva ao valor de 19.127,92 €

No ano de 2021 o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas havia sido de 3.644,41 €, tendo resultado dos seguintes elementos:

Inventário a 31 de Dezembro 2020 – 8.809,67 €

Compras realizadas durante o ano de 2021 – 11.708,87 €

Inventário a 31 de Dezembro de 2021 – 17.260,15 €

11. OUTROS RENDIMENTOS

Ao longo do ano de 2022, verificou-se a obtenção de outros rendimentos não associados à atividades da própria Fundação mas de outros eventos esporádicos, bem como correções relativas a períodos anteriores que podem ser sintetizados no quadro seguinte.



Quadro 12 – Outros rendimentos obtidos nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Rúbrica	Ano 2022	Ano 2021
Indemnizações de seguros	-	5.994,09
Descontos Pronto pagamentos obtidos	3,22	12,42
Alienação de ativos	-	2.822,54
Correções relativas a períodos anteriores	0,18	1.738,56
Reembolso de IVA	5.835,69	2.573,57
Reembolso de IMI	-	2.845,80
Recuperação de gastos – Notas de Crédito de fornecedores	1.119,17	5.411,05
TOTAL	6.958,26	21.398,03

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

No ano de 2020, a Fundação procedeu à aquisição da viatura Mercedes-Benz Vito de 9 lugares, através de um contrato de Aluguer de Longa Duração estabelecido com a Mercedes-Benz Financial Services Portugal – Sociedade Financeira de Crédito, S.A.

O contrato de Aluguer de Longa Duração foi celebrado pelo prazo de 48 meses por um valor total de 53.280,00€.

No final do ano de 2021 o valor em dívida era de 31.968,00 €. No decorrer do ano de 2022 foi liquidado o valor de 10.656,00 €, tendo no final de Dezembro de 2022 ficado em dívida o valor de **21.312,00 €**.

13. OUTROS GASTOS

Na rúbrica de "Outros Gastos" incluíram-se os impostos suportados pela Fundação. Dado que a Fundação é uma entidade Isenta, em termos de Imposto de Valor Acrescentado (IVA), ao abrigo do artº 9 do CIVA, optou-se por isolar na classe 68 o IVA suportado nas aquisições da Fundação.

Assim o presente ponto inclui as seguintes rúbricas com valorização a 31 de dezembro de 2021 e 2022:



Quadro 13 – Outros gastos contabilizados nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Rúbrica	Ano 2022	Ano 2021
Imposto Municipal sobre Imóveis	621,32	621,32
Adicional do Imposto Municipal sobre Imóveis	507,78	507,78
IVA suportado – Fornecimentos e Serviços Externos	33.441,50	34.845,84
IVA suportado – Compras	2.018,27	8.162,43
IVA suportado – AFT / AI	4.409,53	696,66
Imposto Único de Circulação	0,00	103,12
Taxas	109,62	99,65
Outros – Correções de exercícios anteriores	2.794,10	710,92
Outros – Quotizações	394,10	20,00
Outros – Multas e Penalidades	-	352,14
Juros de mora	6,28	12,37
TOTAL	44.302,50	46.132,23

14. GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de Dezembro de 2022, estavam em exercício 39 funcionários. Os encargos com o pessoal, verificados nos anos de 2022 e 2021, são seguidamente discriminados:

Quadro 14 – Gastos com o pessoal verificados nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Rúbrica	Ano 2022	Ano 2021
Remunerações (Vencimento base + Subsídios de férias e Natal + Subsídios e refeição + Abonos para falhas + subsídios de turno + subsídios de transporte)	466.262,04	472.025,50
Segurança Social (parte da entidade empregadora)	108.823,98	96.211,08
Fundo de Compensação para o Trabalho	192,69	132,41
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6.743,71	6.166,28
Senhas de Presença	8.731,04	20.125,89
Equipamento de Proteção Individual / Fardamentos	2.287,37	1.422,57
Outras despesas	34766,14	800,00
TOTAL	627.806,97	596.883,73



15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A Fundação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Relativamente aos gastos com impostos, reconhecidos do exercício em apreço, podem ser detalhados conforme se segue:

Quadro 15 – valores entregues ao Estado nos anos de 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Descrição	Valores pagos durante o ano de 2022	Valores pagos durante o ano de 2021
Retenções na fonte	-	-
- Trabalho dependente	31.380,06	31.267,44
- Trabalho independente	7.156,28	3.855,73
Contribuições para a Segurança Social	152.438,63	141.608,93

No final do ano de 2022 o saldo em aberto com o Estado (Passivo Corrente), liquidados a Janeiro de 2023 são os apresentados no quadro seguinte.

Quadro 16 – Saldo a Dezembro de 2022 (Valores em Euros)

Descrição	Saldo a 31-12-2022
Retenções na fonte	-
- Trabalho dependente	4.361,39
- Trabalho independente	591,91
Contribuições para a Segurança Social	11.730,83
TOTAL	16.684,13

Relativamente à Segurança Social há uma diferença de 78,96 € correspondente a regularizações de contribuições de funcionários que tiveram sob incapacidade temporária de se apresentar ao trabalho. Contudo, esta diferença não gera quaisquer dívidas perante a Segurança Social.



16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Passivos Correntes" pode ser desdobrado conforme o apresentado no quadro seguinte.

Quadro 17 – Outros passivos correntes a 2022 e 2021 (Valores em Euros)

Rúbrica	Saldo a 31-12-2022	Saldo a 31-12-2021
Credores por acréscimo de gastos:		-
- Subsídios de férias + encargos	(84.927,96)	(77.444,33)
- Outros Acréscimos de gastos	(4.483,89)	-
Outros devedores e credores:	-	-
- Contas correntes	(42.848,07)	(43.019,17)
- Senhas de Presença	(1.947,06)	(712,19)
- Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	4.589,35	3.041,17
- Contas correntes – Utentes (gestão direta de entrada e saída de dinheiro dos utentes para as suas despesas pessoais e correntes)	(61.935,54)	(49.681,03)
Pagamentos ao pessoal	(20.425,16)	(17.448,81)
Perdas por imparidade de utentes	(4.157,66)	-
Clientes – Saldo Credor	(102,00)	
TOTAL	(216.237,99)	(185.264,36)

Relativamente aos encargos com as "Senhas de Presença", este decorre da deliberação do Conselho de Administração em Novembro de 2020, no qual ficou decidida a atribuição de uma subvenção de um valor igual ao do IAS do ano em curso para o Presidente do Conselho de Administração e uma subvenção de 75% do valor do IAS para os restantes membros do Conselho de Administração e para os membros do Conselho Diretivo sem vínculo contratual laboral.

17. DIFERIMENTOS

Os diferimentos registados no ativo no valor de 1.538,10 € são referentes a seguros associados à atividade da Fundação.



18. IMPARIDADES

No ano de 2022 foram constituídas as imparidades seguidamente discriminadas:

Quadro 18 – Imparidades constituídas em 2022 (Valores em Euros)

Descrição	Valor
219001 - Saldo a receber de ex-utente. Este faleceu pelo que o risco de recuperabilidade é muito elevado	4.157,66
279044 - De acordo com a Fundação, este saldo tem um risco de recuperabilidade muito elevado	1.750,00
279045 - Saldo a receber de ex-utente. Este faleceu pelo que o risco de recuperabilidade é muito elevado	108,03
279051 - Saldo a receber de ex-utente. Este faleceu pelo que o risco de recuperabilidade é muito elevado	6.559,05
279054 - Saldo a receber de ex-utente. Este faleceu pelo que o risco de recuperabilidade é muito elevado	693,58
279015 - De acordo com informação obtida, foi colocado um processo a ex-funcionária por roubo. A Fundação ganhou o processo, no entanto esta não tem bens para liquidar a dívida	8.198,94
TOTAL	21.467,26

19. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Tendo em consideração a informação disponível, não estão identificadas quaisquer Provisões, Ativos Contingentes ou Passivos Contingentes.

A 31 de Dezembro de 2022 não estão em curso quaisquer processos judiciais.

20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

À data não existem compromissos em matéria de pensões dos colaboradores. De igualmente não está a ser realizado qualquer pagamento aos Membros os Órgãos de Administração a título de adiantamentos, créditos concedidos, compensação por renúncia ou a título de remuneração.



FUNDAÇÃO
"PADRE JOSÉ MIGUEL"

CENTRO SOCIAL "PADRE JOSÉ MIGUEL"
(Lar residencial para pessoas com deficiência
e Centro de Atividades Ocupacionais)

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

O ano de 2022 foi marcado por um total regresso à normalidade após um tortuoso período marcado pelo COVID-19 e pelo início das obras do Edifício Multiusos, cuja finalização e inauguração se prevê para o final do ano de 2023.

Finalmente refira-se que as Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelos membros da Direcção – Presidente (Artur Rito Pereira), Vice-presidente (Carlos Alberto Rito Pereira) e Secretário (António Lopes Figueiredo), tendo sido definida a transferência da totalidade dos resultados obtidos para Resultados Transitados.

Fechado o ano de 2022 não há qualquer alteração a considerar que justifique alterações às Demonstrações Financeiras ora apresentadas.

Alexandra Gomes de Figueiredo
CC 94853

